

## **Dossiê Museus, Direitos Culturais e Novas Cidadanias: Breve apresentação**

Vladimir Sibylla Pires<sup>1</sup>

*A museologia que não serve para a vida,  
não serve para nada  
(MINOM)*



Soraya Bayuelo, jornalista comunitária de Montes de María (Colômbia)  
na mesa de abertura do evento. Fonte: página da *Maestría* no Facebook

Entre os dias 27 e 30 de novembro de 2018, reuniram-se, no Arquivo Geral da Nação, em Bogotá (Colômbia), os participantes da XIX Conferência Internacional do Movimento para uma Nova Museologia (MINOM), da II Cátedra Latino-americana de Museologia e Gestão do Patrimônio Cultural e da I Jornada Latino-americana de Museologia Social.

---

<sup>1</sup> Museólogo, professor da Escola de Museologia da UNIRIO. E-mail: sibylla1968@gmail.com

Convocado pelo MINOM e pela *Maestría en Museología y Gestión del Patrimonio* da Universidade Nacional da Colômbia, sob o tema “Museus, direitos culturais e novas cidadanias – rumo a uma democracia radical: o agenciamento do patrimônio cultural dentro das lógicas dos bens comuns”, o encontro mobilizou discussões em torno de três correntes conceituais: a museologia social, os estudos de acessibilidade cultural e o paradigma da teoria dos bens comuns. Seu objetivo era duplo: ativar a tradição mais radical do pensamento museológico e explorar novas conceitualizações do museu, com vistas a darem conta dos grandes desafios que essa instituição cultural tem frente o fortalecimento do autoritarismo, do pensamento antidemocrático e de todas as formas destrutivas de espoliação econômica do patrimônio cultural.



Sandra Pereira, líder comunitária do Museu das Remoções (Brasil) no segundo dia do evento. Fonte: página da *Maestría* no Facebook

Contando com convidados do Brasil, Peru, Venezuela, Portugal e da própria Colômbia, o encontro estruturou-se em torno dos seguintes temas e

conferencistas:

### **1 – Os princípios: a democracia, a memória e o capitalismo cognitivo**

*Soraya Bayuelo Castellar* (Colômbia), fundadora e diretora do coletivo Comunicações de Montes de María, jornalista comunitária e líder de vítimas nessa região;

*Vladimir Sibylla Pires* (Brasil), professor da Escola de Museologia da UNIRIO;

*Edmon Castell Ginovart* (Colômbia), professor da *Maestría en Museología y Gestión del Patrimonio* da Universidade Nacional da Colômbia;

*Paola Calderón Cantor* (Colômbia), artista plástica, egressa da *Maestría en Museología y Gestión del Patrimonio* da Universidade Nacional da Colômbia.

### **2 – As geografias: as identidades, as comunidades e o mercado cultural**

*Mario de Souza Chagas* (Brasil), presidente do MINOM e diretor do Museu da República – Ibram;

*Pedro Pereira Leite* (Portugal), coordenador do Museu Afrodigital em Portugal, membro do ICOM-Portugal e do MINOM;

*Nydia Gutiérrez Moros* (Venezuela), arquiteta e museóloga, curadora chefe do Museu de Antioquia;

*Sandra de Souza Teixeira* (Brasil), líder comunitária do Museu das Remoções.

### **3 – Os agentes: os museus, as cidadanias e os bens comuns culturais**

*Marcele Regina Nogueira Pereira* (Brasil), pró-reitora de Cultura e Extensão e professora de Museologia da Universidade Federal de Rondônia. Vice-presidente do MINOM.

*Gabriela Aidar* (Brasil), coordenadora dos Programas Educativos

Inclusivos da Pinacoteca de São Paulo;

*Bernarda Delgado* (Peru), diretora do Museu de Sítio Túcume;

*Sérgio Gardenghi Suiama* (Brasil), trabalha no Escritório de Meio Ambiente e Patrimônio Cultural da Procuradoria da República no Rio de Janeiro.

#### **4 – As agendas: as políticas culturais, a museologia da libertação e a ação comum**

*Jorge Quiroz e Juliana Campuzano* (Colômbia), membros da equipe de trabalho do Museu Comunitário de San Jacinto, Montes de María;

*Camilo de Mello Vasconcelos* (Brasil), professor e pesquisador do Museu de Arqueologia e Etnografia da USP;

*Amada Carolina Pérez* (Colômbia), professora do departamento de História da *Pontificia Universidad Javeriana* e *Alexandra Martínez* (Colômbia), professora do departamento de Sociologia da mesma instituição;

*William Alfonso López Rosas* (Colômbia), professor do Instituto de Investigações Estéticas e coordenador da *Maestría en Museología y Gestión del Patrimonio* da Universidade Nacional da Colômbia.

Reunindo quase que a totalidade das conferências em língua portuguesa do evento, na ordem em que lá se apresentaram, bem como a tradução para o português da Declaração MINOM Bogotá 2018, resultante daquele encontro, o presente Dossiê visa ser uma pequena contribuição ao urgente debate sobre os imensos desafios que têm os museus diante da democracia, da memória, da institucionalidade e do patrimônio cultural na contemporaneidade.